

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o Dia Mundial de Luta Contra a AIDS, 1º de dezembro, foi instituído em 1988 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma data simbólica de conscientização para todos os povos sobre a pandemia de AIDS.

No Brasil, o *Boletim Epidemiológico HIV/Aids*, do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DCCI/SVS/MS), apresenta que, em 2018, foram diagnosticados 43.941 novos casos de HIV e notificados 37.161 casos de AID. No período de 1980 a junho de 2019, foram detectados no País 966.058 casos.

O Ministério da Saúde estima que 135 mil pessoas vivem com HIV no Brasil e não sabem. Desde 2012, a taxa de detecção de AIDS no Brasil está diminuindo e passou de 21,4 por 100 mil habitantes para 17,8 por 100 mil em 2018, uma redução de 16,8%. No período de 2000 até junho de 2019, foram notificadas 125.144 gestantes infectadas com HIV, desses 8,3% na Região Norte. Só no ano de 2018, foram 8.621 casos, sendo 11% na Região Norte. Nesse período, houve um aumento de 87,5% na Região Norte. O Amazonas é o quinto Estado do País com maior detecção de gestantes com HIV.

Em 2018, o *ranking* por Estado referente às taxas de detecção de AIDS mostrou que o Amazonas apresentou a segunda maior taxa do Brasil, com 29,1 casos por 100 mil habitantes, e Manaus está entre as capitais com maiores índices da doença.

O Governo do Estado e a Prefeitura de Manaus precisam fazer sua parte, melhorar o atendimento, fortalecer as campanhas de prevenção e conscientização e não usar os recursos de publicidade para promoção pessoal.

Para o Orçamento da União de 2020, apresentei emenda no valor de R\$ 1 milhão para a compra de equipamentos para o Hospital de Medicina Tropical do Amazonas.